

Sessão extraordinaria de 10 de Maio de 1887.

O Senhor Vice-Presidente Doutor José Lopes
Gorincho de Figueiredo, declarou aberta a
sessão, achando-se presentes os senhores Vere-
adores Caetano do Costa Seabra, Joaquim d.
Oliveira e Cunha, e Manuel Joaquim da
Silva Costa.

Lida, approvada e assignada a acta
da sessão antecedente, deu-se conta do seguin-
te:

Acto de tomada de contas.

Acto de Nascimento de Nosso senhor Je-
sus Christo, de mil e oitocentos e oitenta e ab-
doz dias do mez de Maio, nesta Villa d'
Oliveira de Azeméis, nos Paços Municipaes,
na casa das suas sessões, estando reunida a
Camara composta do Senhor Vice-Presidente
e o Doutor José Lopes Gorincho de Figueiredo
e os senhores Vereadores Caetano do Costa Se-
abra, Joaquim d'Oliveira e Cunha, e Mano-
el Joaquim da Silva Costa, a baixo assigna-
dos; pelo mesmo Senhor Vice-Presidente foi
dito que, em cumprimento do que dispõem

os artigos cento e tres e cento e quarenta e um do novoCodigo Administrativo, apresentava para ser discutida, em conformidade com a deliberação d'esta Camara, tomada na sessão antecedente, a conta da receita e despesa d'este Municipio, relativa ao anno Civil de mil oito centos e oitenta e seis, acompanhada dos documentos respectivos, (a qual já tinha sido apresentada á Camara pelo Senhor Presidente), afim de entrar em discussão e a Camara deliberar acerca da mesma. Entrando a mesma conta em discussão, depois de ter sido examinada municipalmente, verificou-se ser a mesma approvada por unanimidade, por se haver conhecido que na organisação da mesma conta se observaram as formalidades legais. Por serida para constar se lavrou o presente acta, que vai ser assignado depois de lido por mim Domingos Guir da Silva, secretario da Camara, que o escrevi.

Joze Lopes do ribeirão de Feij.
 Casiano da Costa Silva
 Joaquim d. Silveira e Cunha
 Manoel Joaquim da Silva Costa

Em seguida:

Foi presente um requerimento de Domingos Elias da Costa, casado com Rosa Margarida Lavaredo, residentes na freguesia de Vagueira do Cravo, que para instituir uma reclamação militar por seu filho João, requer que lhe passe attestado em como os reclamantes estão domiciliados na freguesia de Vagueira do Cravo. A Camara celebrou attestar na forma dos documentos produzidos.

Cutro do maracho Antonio, filho de Manoel da Silva e Josefa Roxa, natural de Carre Quebrado, freguesia de Pinello, pedindo attestado acerca de seu domicilio. A Camara deliberou attestar na forma dos documentos juntos.

Uma reclamação de Francisco Dias d' Oliveira, viuvo de Margarida d' Oliveira, do logar do Taia, da freguesia de Coxar, do creado de recrutamento Militar, por seu filho Domingos. A Camara deliberou informar que os documentos juntos a esta reclamação se acham em forma legal.

Cutro de Anna Emilia, viuva de José Dias, do logar de Casal Novo, da freguesia de Cuncyães, por seu filho Antonio. A Camara resolveu informar que os documentos juntos a esta reclamação lhe parecem em forma legal, tendo porem a notar que no documento sob o numero 101, e pae de familia José Pereira da Costa e Araújo, é o mesmo que obtve eguas attestados para reclamar, como reclama, por seu filho Manoel.

Cutro de Domingos Dias da Costa, casado com Rosa Margarida, residentes na freguesia de Nogueira do Cravo, reclamando por seu filho João. A Camara resolveu informar que os documentos juntos a esta reclamação se acham em forma legal.

Cutro de Manoel José Soares e Mutter Maria Theresa da Conceição, do logar de freguesia de Cuncyães, reclamando por seu filho José. A Camara resolveu informar os documentos juntos a esta reclamação lhe parecem em forma legal, tendo porem

porém a notar que no documento sob o numero 111, o pai de familia José Pereira da Costa Caran-
jeira, é o mesmo que obteve eguaes attestados
para reclamar, como reclama, por seu filho
Manoel.

Cutra de Victorino Gomes, filho de José Go-
mes e Annad Maria, natural do lugar de Mi-
nhos, freguezia de Milpeiros de Poyuz, con-
celho da Feira, reclamando por ter o seu domici-
lio legal na freguezia de Vaqueira del Cravo,
veste concelho. A Camara que os documentos
juntos a esta reclamação estão em forma
legal. e resolveu informar.

Cutra de José da Silva Coelho, casado com Rosa
Maria Alves, do lugar da Alameda freguezia
de Lourico, reclamando por seu filho Agostinho.
A Camara resolveu informar que os documen-
tos juntos a esta reclamação se acham em forma
legal, e que a razão por que se recenseou o manco
filho do reclamante, foi pelo julgar comprehendido
nas disposições do Decreto de vinte e um d' abril
de mil oitocentos oitenta e seis, artigo segundo.

Cutra de José Pereira da Costa Caranjeira, viuvo
de Margarida Rosa de Jesus, do lugar de Corral
Novo, freguezia de Luçufães, reclamando por
seu filho Manoel. A Camara resolveu in-
formar que os documentos juntos a esta recla-
mação lhe parecem em forma legal, tendo porém
a notar que, no documento sob o numero 111,
o pai de familia Manoel José Soares, é o mesmo
que obteve eguaes attestados para reclamar, co-
mo reclama, por seu filho José.

Cutra de Manoel Antonio, filho de Manoel
da Silva e Josefa Rosa, natural do Carro Que-
brado, freguezia de Pinello, reclamando o seu

comunicado legal. A Camara resolveu informar que os documentos juntos a esta reclamação se acham em forma legal, notando que o attestado de folhas... é apenas assignado pelo presidente do finto.

Um requerimento de D. Agnora Pinto Leite da Foz de Azevedo, presente em sessão de quatro de corrente. A Camara deliberou mandar intimar os donos das carnadas para, feita a avaliação dellas no corrente anno, as levantarem na altura de tres metros e trinta centimetros.

Couto de José de Pinho, do logar da Felgueira desta Villa, pedindo licença para vedar por meio de muro o seu quintal junto á casa de sua habitação. Com informação do senhor vereador respectivo a Camara resolverá.

Couto de Manuel Gomes da Silva, casado por natural, do logar do Troncal, freguesia de San Martinho da Arcabreira, apresentando documento de extrema pobreza, pedindo subsidio de lactação para uma sua neta de terra eada, filha de sua filha viuva Theresa que se achava doente. Deferido em vista do documento e da informação dada neste acto pelo senhor Vice-Presidente, ficando a vencer desde já.

Couto de Manuel José Pereira, do logar do Cruz, freguesia de São João, presente em sessão de vinte e dois de ultimo. A Camara, por unanimidade, deliberou em harmonia com a informação, quanto á primeira e terceira partes, e por maioria, quanto á segunda parte.

Couto do Reverendo Joaquin José de Pinho, do logar do Craveiros, freguesia de Nossa Senhora de Lameira, protestando contra a inti-

intimação que lhe foi feita pelo Delator desta
Camara, para restituir e abrir ao publico
o caminho publico que dava accessõ á fonte
publica entre Moaciera de Lima e Moaciera
de Baixo (na sua parte respectiva) de que se ap-
ropriou e tapou sem autorizaçãõ ou titulo legal.
A Camara deliberou manter a sua anterior
deliberaçãõ.

Sendo presente o processo de louvaçãõ de terreno
em alinhamento requerido por Antonio de Almeida
da Militar, do logar da Vidigueira, freguesia
de Loureiro, a Camara deliberou approvar o
referido processo, e que o requerente entrasse com
a respectiva quantia, e, feito isto, e paga a com-
petente contribuiçãõ de registro, se lhe passasse
a competente licençã.

Sendo presente o processo de louvaçãõ de ter-
reno em alinhamento requerido por José Ro-
drigues de Pinho, do logar do Arco, freguesia
de Loureiro, a Camara deliberou approvar o refe-
rido processo, e que o requerente entrasse com a res-
pectiva quantia no cofre Municipal, e, feito
isto, e paga a competente contribuiçãõ de registro,
se lhe passasse a competente licençã.

Por proposta do Senhor Presidente deliberou a Ca-
mara que se procedesse, no dia primeiro de Junho
proximo, á arremataçãõ do empedramento e
trabalhos a fazer no lanço de estrada Municipal
do Calvario a Senhora de Sã Sallotte.

Por proposta do mesmo Senhor Presidente de-
liberou a Camara deliberou que procedesse no
dia primeiro de Junho proximo á arremataçãõ
na Calçada a Construir no caminho do In-
sou, de San Martinho da Gandra.

O Senhor Vereador Silva Costa, e empregado te-

technico, declararam que, em cumprimento
da resolução da Camara, tomada em sessão de
vinte d' abril ultimo, foram inspedreiras,
se Lapações, e designaram o local onde deve
ser depositada a terra que vai desobstruindo
a pedra que vai saindo; ficando todos os
Cabouqueiros entendidos da medida to-
mada. A Camara ficou inteirada.

E não havendo mais nada a tratar, se
levantou a sessão de que se lavrou esta acta
que vai ser assignada depois de lida por
mim Lourenço Luis da Silva, escrivão
da Camara, que a escrevi.

Francisco Mano Antonio Couto Valentim

Camara da Costa da Serra